

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 12.

TEXTO:

### Salvador: um Hotel Ruanda?

5 A derrubada de um terreiro de candomblé, por prepostos da Prefeitura de Salvador com o apoio da Polícia Militar, foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros. O poder municipal atuou contra a Constituição estadual, que no seu Art. 275 afirma: “É dever do Estado preservar e garantir a integridade, a respeitabilidade e a permanência dos valores da religião afro-brasileira”; e contra a lei orgânica do município, no Art. 267, que ordena ao poder municipal a preservação e a proteção do candomblé, enquanto valor cultural da cidade.

10 Os fatos de Ruanda, na África oriental, servem para explicar o que está acontecendo aqui. Em Ruanda, uma maioria hútus era oprimida por uma minoria tutsi com a omissão e ajuda da Bélgica e da França, sendo que o ódio racial e a intolerância viraram um genocídio contra os tutsi, uma tragédia com mais de um milhão de mortos.

15 Aqui vivemos essa realidade de pré-guerra religiosa: recentemente, houve ataque de um homem, que se diz da Igreja Universal do Reino de Deus, à imagem de São Benedito, contra um santo negro, portanto, carregando o menino Jesus; mais os ataques por meios judiciais aos jornais *A Tarde*, *Folha de S. Paulo* e outros que informaram sobre esse episódio. Isso mostra como a intolerância e o racismo nos trazem grandes problemas. Os programas de TV diários atacam o candomblé e as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda.

20 A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas, no Direito, na sociedade, independentemente de regime político e do tipo de governante. Salvador foi líder mundial em tráfico de escravos. A cultura dos africanos chocava com a religião oficial, e um dos sinais disso foi a perseguição religiosa ao candomblé desde os primeiros momentos da escravidão, que só foi proibida pelo Decreto nº. 20 095, de 23 de janeiro, de 1976, do governador Roberto Santos.

25 As marcas do passado estão na sociedade e nos governos, são visíveis na violência individual e coletiva do presente e explicam (não justificam) os atos inconstitucionais dos prepostos da Prefeitura contra o templo religioso. A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais, mas o racismo institucional e da intolerância está contribuindo para que Salvador se transforme em um novo Hotel Ruanda, com majorias negras mestiças vivendo nos bairros sem estrutura, com violência e sem perspectivas de vida melhor, com as autoridades pedindo desculpas depois de praticar atos ilegais.

30 Vamos mudar isso, com novas políticas de igualdade, mesmo que esta nos custe caro e perdas de privilégios históricos. Vamos trabalhar contra a pobreza e na defesa dos direitos humanos para que Salvador seja um bom hotel para toda a humanidade, cidade acolhedora da diversidade e da democracia.

JORGE, João. Salvador: um Hotel Ruanda? **A Tarde**, Salvador, 15 mar. 2008. Opinião, p. 3. Adaptado.

### Questão 01 (Peso 1)

O texto enfoca, do ponto de vista temático, a intolerância religiosa como sendo

- A) um caso de fanatismo exacerbado.
- B) um problema estritamente político.
- C) uma questão de caráter meramente histórico.
- D) um incidente sem maiores conseqüências sociais.
- E) uma afronta à cultura, às leis constituídas e aos direitos do cidadão.

### Questão 02 (Peso 1)

De acordo com o texto, **está inexistindo** em Salvador

- A) o devido respeito à pluralidade, em caráter abrangente, inclusive.
- B) o apoio de segmentos sociais a causas que lhe dizem respeito.
- C) uma razão que explique atos de intolerância e racismo.
- D) a existência de ações que ferem a dignidade alheia.
- E) verdadeiros atentados à liberdade do outro.

**Questão 03** (Peso 3)

Esse texto revela, em seu desenvolvimento, a seguinte estrutura:

- A) Constatação de um fato, comprovação do que foi afirmado, apresentação de uma opinião, rejeição dessa mesma opinião e desejo manifesto.
- B) Segmento dissertativo introdutório, abonação da opinião manifesta, formulação de uma hipótese inspirada na citação de novos fatos, reiteração dessa hipótese e convite final.
- C) Segmento narrativo introdutório com opinião sobre o narrado, formulação de um ponto de vista, defesa desse ponto de vista, citação de fatos comprobatórios do parecer dado e exortação.
- D) Desenvolvimento de uma narrativa, formulação de uma tese inspirada nos fatos dessa narrativa, demonstração dessa tese, reforço dessa tese com a apresentação de exemplos e conclusão.
- E) Formulação de um ponto de vista baseado em um fato, correlação com acontecimentos de natureza semelhante, introdução de novo ponto de vista com abonação desse mesmo ponto de vista, desenvolvimento de uma narrativa e pedido final.

**Questão 04** (Peso 2)

Tem comprovação no texto a idéia de

- A) enfoque sarcástico das relações sociais.
- B) insatisfação com o poder constituído.
- C) instabilidade da prática religiosa.
- D) desacato às instituições públicas.
- E) extinção da cultura popular.

**Questão 05** (Peso 3)

O provérbio que melhor sintetiza os acontecimentos de Ruanda, na África oriental, é

- A) “Quem tudo quer, tudo perde.”
- B) “Faze o bem sem olhares a quem.”
- C) “Quem semeia vento colhe tempestade.”
- D) “O costume do cachimbo deixa a boca torta.”
- E) “O tempo só é ruim para quem não sabe esperar.”

**Questão 06** (Peso 1)

“**mesmo que** esta nos custe caro e a perda de privilégios históricos.” (linhas 28 e 29)

O termo em negrito no fragmento em destaque introduz no contexto uma idéia de

- A) consequência.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) concessão.
- E) finalidade.

**Questão 07** (Peso 2)

Existe correlação entre o termo transcrito e o que dele se afirma em

- A) “que” (linha 3) faz referência a “O poder municipal” (linha 2).
- B) “Isso” (linha 14) resgata “Os fatos de Ruanda” (linha 7).
- C) “desde” (linha 20) é um marcador temporal que indica origem.
- D) “mas” (linha 24) estabelece com a oração a que se liga uma relação de oposição.
- E) “esta” (linha 28) deveria ser grafado *essa* por se referir a um termo já expresso e distante no contexto frasal.

**Questão 08** (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A análise do terceiro parágrafo do texto permite afirmar:

- ( ) A expressão “essa realidade” é utilizada para referir-se ao que se declara no período anterior.
- ( ) O elemento de coesão textual “portanto” expressa a idéia de conclusão.
- ( ) A palavra “mais”, no contexto em que se encontra, dá idéia de adição.
- ( ) A partícula “por” pode ser substituída por *através de*, sem prejuízo semântico.
- ( ) O termo “como”, nesse caso, equivale à conjunção integrante *que*.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) F V F V F
- C) V V F F V
- D) F F V V V
- E) V V V V V

**Questão 09** (Peso 2)

O recurso lingüístico utilizado nesse texto está devidamente explicado na alternativa

- A) “foi”, em “A derrubada de um terreiro de candomblé [...] foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros.” (linhas 1 e 2), enfatiza uma ação incerta no passado.
- B) “ataque”, em “houve ataque de um homem” (linha 11), exercerá a mesma função sintática se houver a substituição do verbo *haver* por *existir*.
- C) “matriz” e “moldes”, em “as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda” (linhas 15 e 16), são termos usados em seu sentido conotativo.
- D) “se”, em “A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas” (linha 17), dá idéia de reciprocidade.
- E) “vitais”, em “A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais” (linha 24), se deslocado para antes do verbo, não altera o sentido do contexto.

**Questão 10** (Peso 2)

Restringe o sentido do nome o termo destacado em

- A) “A derrubada **de um terreiro de candomblé**” (linha 1).
- B) “e a proteção **do candomblé**” (linha 5).
- C) “As marcas **do passado**” (linha 22).
- D) “e perdas **de privilégios históricos**” (linhas 28 e 29).
- E) “e na defesa **dos direitos humanos**” (linha 29).

**Questão 11** (Peso 1)

É formada pelo mesmo processo que “ajuda” (linha 8) a palavra

- A) “afro-brasileira” (linha 4).
- B) “poder” (linha 5).
- C) “ataque” (linha 11).
- D) “governante” (linha 18).
- E) “intolerância” (linha 25).

**Questão 12** (Peso 2)

Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar:

- A) Os dois-pontos da linha 3 foram usados pela mesma razão que os da linha 11.
- B) O ponto-e-vírgula da linha 4 pode ser substituído por dois-pontos sem causar prejuízo ao contexto.
- C) As vírgulas que isolam o termo “na África oriental”, na linha 7, são facultativas.
- D) A vírgula depois do termo “os tutsi”, na linha 9, separa orações da mesma natureza.
- E) Os parênteses da linha 23 intercalam um comentário de caráter complementar.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 13 a 15.

TEXTO:

**Navio negreiro**

VI

- Existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de Bacante fria!...
- 5 Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta  
Que imprudente na gávea tripudia?!...  
Silêncio!...Musa! Chora, chora tanto,  
Que o pavilhão se lave no teu pranto...
- Auriverde pendão de minha terra,  
10 Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu, que da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança,
- 15 Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...
- Fatalidade atroz que a mente esmaga!..  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas  
20 Com um íris no pélagos profundo!...  
... Mas é infâmia demais... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...  
Andrada! arranca esse pendão dos ares!...  
Colombo! fecha a porta de teus mares!..

ALVES, Castro. Navio negreiro. In: BANDEIRA, Manuel. **Poesia do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1963. p. 198.

**Questão 13** (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A voz poética

- ( ) apresenta o elemento negro inteiramente despido de marcas de cunho emocional.
- ( ) remete o leitor para uma colocação ética diante das evidências históricas do tráfico negroiro.
- ( ) expressa revolta, ao denunciar o drama dos escravos, defendendo a liberdade no plano social.
- ( ) faz a exaltação do povo africano, clamando pela intervenção de grandes vultos históricos em favor da causa que defende.
- ( ) recorre mais às imagens poéticas de contemplação do que às de movimento para narrar o episódio final da trajetória do “Navio negreiro” mar afora.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F F V
- C) F V F V F
- D) F V V V F
- E) V V V V V

**Questão 14** (Peso 1)

O verso 8 – “Que o pavilhão se lave no teu pranto...” – apresenta uma figura de estilo identificada como

- A) antítese.
- B) hipérbole.
- C) metáfora.
- D) aliteração.
- E) personificação.

**Questão 15** (Peso 2)

São formas verbais que estão no singular, concordando com o mesmo sujeito, as indicadas em

- A) “empresta” (verso 1) e “é” (verso 5).
- B) “deixa” (verso 3) e “tripudia” (verso 6).
- C) “Chora” (verso 7) e “se lave” (verso 8).
- D) “Foste hasteado” (verso 14) e “servires” (verso 16).
- E) “arranca” (verso 23) e “fecha” (linha 24).

**Questão 16** (Peso 1)

Não se tem notícia de país que torture seu contribuinte mais do que o Brasil. Um estudo internacional revelou que empresas brasileiras são campeãs mundiais em tempo gasto para cumprir todas as suas obrigações com o Fisco: são 2 600 horas por ano, ou mais de 100 dias, gastos na burocracia, algo sem paralelo no planeta. [...] Lidar com essa burocracia custa caro e mina a eficiência das empresas. Mas é possível simplificar a tributação. Em busca desse objetivo, o governo enviou ao Congresso, na semana passada [25-29 fev.], um projeto fundamental de reforma tributária. (BORSATO, Cíntia. A hora é agora. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2050, ano 41, n. 9, 5 mar. 2008.)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a realidade econômica e tributária brasileira permitem afirmar:

- A) A carga tributária brasileira é grande, mas é a menor entre os países em desenvolvimento, atingindo em torno de 15% do PIB (Produto Interno Bruto).
- B) A reforma propõe a fusão de impostos já existentes e a diminuição gradual dos encargos sobre a folha de salários.
- C) O sistema tributário brasileiro sofreu sua última reforma com a Constituição de 1988, que criou um sistema de arrecadação pioneiro e eficiente, desvirtuado pelos últimos governos.
- D) O sistema tributário atual destina toda arrecadação de impostos para a área federal, deixando os estados e os municípios sem recursos para desenvolver seus projetos políticos.
- E) A proposta do governo prevê, definitivamente, o fim do ICMS e o enxugamento imediato das despesas da área federal.

**Questão 17** (Peso 1)

As energias alternativas são aquelas surgidas como soluções para diminuir o impacto ambiental e para contornar o uso de matéria-prima, que normalmente é não-renovável, no caso da energia convencional, como o carvão e o petróleo. Existem algumas delas que já alcançaram grandes avanços e estão bastante difundidas. A energia solar e a energia eólica vêm tomando lugar antes ocupado pela energia elétrica convencional, com custo menor, precisando apenas de um investimento inicial. (AS ENERGIAS. Disponível em: <[www.geocities.com/capecanaveral/5534/newpage6.htm](http://www.geocities.com/capecanaveral/5534/newpage6.htm)>. Acesso em: 16 mar. 2008.)

A partir do texto e dos conhecimentos sobre o uso de fontes de energia e seu impacto no meio ambiente, pode-se afirmar:

- A) O efeito positivo ou negativo do uso de biocombustíveis, na segurança alimentar da população e no meio ambiente, dependerá da maneira como ele será desenvolvido e da implantação de leis e políticas claras e eficientes.
- B) A biomassa é considerada uma fonte não-renovável de energia, porque seu processo de reposição natural envolve milhares de anos e sua reposição artificial tem um custo absolutamente inviável.
- C) O Brasil não utiliza a energia eólica, porque não possui força de vento necessária para que esse tipo de energia dê bons resultados.
- D) O desenvolvimento da energia nuclear, no Brasil, nas últimas décadas, fez dessa fonte de energia a mais utilizada nas regiões mais ricas, como o Sudeste, o Sul e o Centro-Oeste.
- E) O grande potencial hidrelétrico brasileiro não é bem aproveitado, o que permitiu a perda de sua primazia para outras fontes, como a nuclear e a solar.

**Questão 18** (Peso 3)

Na madrugada de sábado, primeiro dia de março [2008], uma ataque aéreo colombiano devastou um acampamento das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), instalado nas matas do Equador, a menos de dois quilômetros da fronteira com a Colômbia. O bombardeio matou Raúl Reyes, o segundo na hierarquia da organização, e vinte e dois dos seus companheiros. [...] Dos escombros do acampamento, os militares colombianos recolheram o corpo do chefe terrorista e três computadores portáteis cujo conteúdo se revelou explosivo. Nos arquivos digitais, estava a correspondência interna da organização. Nela se pode ler que Chávez [Hugo] entregou ou iria entregar 300 milhões de dólares ao terror e que eram excelentes as relações com o governo do presidente do Equador, Rafael Correa. (FAVARO, Thomaz. Por que Chávez quer a guerra. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2051, ano 41, n. 10, 12 mar. 2008.)

A partir da análise do texto e com base nos conhecimentos sobre a crise recente entre a Colômbia e o Equador, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras, e com **F**, as falsas.

- ( ) A retirada do apoio cubano ao Equador, devido ao processo de redemocratização que ora se estabelece na ilha, com o afastamento de Fidel Castro do poder, resultou no enfraquecimento das forças de esquerda lideradas pelo venezuelano Hugo Chávez.
- ( ) A Colômbia é, hoje, uma democracia, com uma economia equilibrada, e tem como aliado importante os Estados Unidos, que contribuíram, com sua ajuda econômica e técnica para a luta contra o narcotráfico nesse país.
- ( ) A questão da invasão das tropas colombianas no Equador foi levada à OEA (Organização dos Estados Americanos), com a ajuda diplomática do Brasil e de outros países, tendo sido assinado um acordo que reafirmou a inviolabilidade das fronteiras, mas não condenou o governo colombiano pelo ataque.

A alternativa que indica a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F
- B) V F V
- C) F V V
- D) F V F
- E) V F F

**Questão 19** (Peso 3)

Ao mesmo tempo em que a China é um país milenar, zeloso de suas tradições, ela recebe, cada vez mais, influências de outras partes do mundo. [...] A cinco meses das Olimpíadas de Pequim, que começam no dia 8 de agosto, a cidade está sendo invadida por construções modernas e ousadas, cujos projetos foram assinados pelos mais renomados arquitetos do mundo, escolhidos pelo governo chinês por meio de um concurso internacional. (JORDÃO, Cláudia; CARDOSO, Rodrigo. A nova face de Pequim. **IstoÉ**. São Paulo: Três, ano 31, n. 2001, 12 mar. 2008. Comportamento.)

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a posição ocupada pela China no mundo globalizado atual, é correto afirmar:

- A) A execução de um concurso internacional que permitiu a participação de profissionais oriundos de países capitalistas foi possível devido à consolidação do regime democrático na China.
- B) Devido ao seu grande crescimento econômico, a China foi o país escolhido para sediar a próxima Copa Mundial de Futebol.
- C) A China, em relação ao comércio com o Brasil, é, atualmente, um país importador de produtos básicos, como soja em grãos, e exportador de bens de capital e matéria-prima para a indústria brasileira.
- D) A crise econômica norte-americana atingiu a economia chinesa de forma mais profunda do que qualquer outro país do mundo globalizado, por serem os Estados Unidos os patrocinadores do seu programa nuclear e o maior exportador de petróleo para a China.
- E) A China faz parte dos chamados Tigres Asiáticos, é um país de tradição que remonta à Antiguidade e, como o Japão, é uma monarquia parlamentar.

**Questão 20** (Peso 3)

O uso de células-tronco para o tratamento de doenças em seres humanos é uma promessa para o futuro. Os médicos e cientistas pesquisam, atualmente, os procedimentos corretos para usá-las de forma eficaz. Não existe garantia, ainda, de que as células-tronco se transformem no tipo de célula adulta desejada para curar determinado mal. Uma das maneiras de a ciência avançar nesse terreno são as pesquisas com animais. (CORRÊA, Rafael. Em bichos já funciona. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2047, ano 41, n. 6, 13 fev. 2008. Adaptado.)

A questão do uso de células-tronco adultas e de células embrionárias para o tratamento e a cura de doenças interessa a sociedade como um todo.

Sobre a situação atual das pesquisas com esses tipos de células, pode-se afirmar:

- A) A proibição do uso de animais para pesquisas com células-tronco, nos países onde as associações de proteção aos animais são poderosas, como nos Estados Unidos, tem retardado o desenvolvimento dessas pesquisas.
- B) As pesquisas de células-tronco embrionárias tiveram início, no Brasil, com sua legalização, na última década e, atualmente, o país é um dos pioneiros nesse campo de pesquisa.
- C) A Igreja Católica brasileira é uma grande incentivadora da pesquisa com células-tronco embrionárias, pois seu sucesso deverá salvar milhares de vidas.
- D) Os estudos com células-tronco adultas têm tido uma rápida evolução, e, hoje, elas já estão sendo usadas no tratamento de doenças do sangue, como leucemias.
- E) A nova Lei de Biossegurança, que está para ser votada pelo Congresso Nacional brasileiro, se aprovada, deverá representar um retrocesso para as pesquisas com células-tronco no país, uma vez que proíbe o uso de células-tronco embrionárias.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Questão 21** (Peso 2)

De acordo com a Constituição Federal de 1988, Art. 167, IV, contrariando a regra de não-vinculação das receitas tributárias, é facultado aos entes públicos, inclusive aos municípios, vincular o produto da arrecadação dos impostos a gastos com

- A) publicidade de programas populares de habitação.
- B) a realização de atividades da administração tributária.
- C) programas de saneamento básico.
- D) programas de reflorestamento de encostas.
- E) recuperação de vias públicas.

**Questão 22** (Peso 2)

O produto da arrecadação dos impostos pode ser classificado contabilmente, de acordo com o Art. 11 da Lei nº 4.320/64, como receita

- A) extra-orçamentária de escrituração individualizada.
- B) extra-orçamentária corrente.
- C) orçamentária de capital.
- D) extra-orçamentária de capital.
- E) orçamentária corrente.

**Questão 23** (Peso 2)

No caso de omissão do registro de operações tributáveis ou de recebimentos a títulos de antecipação do preço, conforme artigos 135 e 136 do Código Tributário e de Rendas do Município de Jaguaripe/BA, considera-se devido o imposto

- A) no momento da operação, o que vale dizer que adota o regime de competência.
- B) no momento do recebimento do preço, o que vale dizer que adota o regime de caixa.
- C) no momento da operação ou do recebimento do preço, adotando tanto o regime de competência como de caixa.
- D) um mês após a ocorrência do fato gerador.
- E) na forma do regulamento a ser expedido pelo chefe do Poder Executivo.

**Questão 24** (Peso 3)

Marque a alternativa correta acerca da Lei nº 9.784/99, Lei Geral de Processo Administrativo.

- A) Rechaça qualquer idéia de ainda haver procedimentos na via administrativa que não garantam o contraditório e a ampla defesa.
- B) Prescreve, no Art. 54, que a nulidade de um ato administrativo é imprescritível.
- C) Admite, no capítulo da Fase Instrutória, a possibilidade de serem acatadas as provas obtidas por meios ilícitos.
- D) Contempla a obrigatoriedade da presença do advogado como indispensável aos processos administrativos de natureza punitiva.
- E) Prevê a possibilidade da “reformatio in pejus”, ou seja, reformar para agravar a situação do interessado, porém, na fase recursal, e não nos casos de pedido de revisão, devendo o recorrente ser cientificado para que formule suas alegações antes da decisão final.

**Questão 25** (Peso 1)

Um auditor fiscal que, no exercício de suas competências, se equivoca e autua indevidamente um contribuinte causando-lhe prejuízos patrimoniais, pode responder

- A) diretamente pelo dano causado, podendo ser responsabilizado pelo próprio lesado em ação que venha este a promover.
- B) regressivamente pelo município, nos casos de comprovado dolo ou culpa do servidor.
- C) regressivamente pelo município, independentemente de culpa em face da responsabilidade objetiva.
- D) apenas administrativamente, jamais civilmente, pois foi o próprio município que atuara o contribuinte na pessoa de um de seus agentes públicos.
- E) regressivamente pelo município, mas dependendo da comprovação de que o servidor agira com dolo.



**Questão 26** (Peso 3)

A despeito das regras de competência que demarcam os limites de atuação dos agentes públicos, o lançamento do crédito tributário se deu sem a observância dessa máxima. Destarte, transcorridos os trinta dias para a impugnação do ato, nenhuma manifestação por parte do contribuinte, no sentido de invalidá-lo, foi registrada.

Considerando, agora, a possibilidade de inscrever o crédito na dívida ativa e de inscrever o nome do contribuinte no CADIM e a corrente, dentro do Direito Público, que defende a existência de atos nulos e atos anuláveis, a Administração Fazendária deve proceder da seguinte forma:

- A) Deve invalidá-lo e promover novo lançamento, acaso não tenha se operado a decadência.
- B) Deve confirmá-lo, visto que o vício de competência é do tipo convalidável.
- C) Pode tanto invalidar o ato como convalidá-lo, pois esta é uma característica do vício de competência, dependendo, sobretudo, da presença ou não dos pressupostos para a ocorrência do lançamento.
- D) Deve tomar o ato como convalidado pelo próprio contribuinte, vez que este, maior interessado, não o impugnou.
- E) Deve expedir uma delegação de competência com efeitos retroativos, publicando-a em Diário Oficial, a fim de legitimar os atos anteriormente praticados pelo sujeito incompetente.

**Questão 27** (Peso 1)

Por se constituir uma obrigação de dar e não de fazer, e porquanto ficou de fora da lista de serviços da Lei Complementar nº 116/2003, já é pacífico o entendimento dos Tribunais Superiores de sua não-submissão ao ISSQN.

A hipótese a que se relaciona essa afirmativa é a indicada na alternativa

- A) Atividades cartorárias.
- B) Leasing mercantil.
- C) Construção civil.
- D) Locação de bens móveis.
- E) Intermediação de mão-de-obra.

**Questão 28** (Peso 1)

A base de cálculo do ISSQN, tomando em consideração a Lei nº 569/2005, deve ser apurada levando em conta o preço do serviço,

- A) abatidos os descontos incondicionados.
- B) abatidos os descontos condicionados.
- C) independentemente dos descontos.
- D) abatido o próprio ISS, quando cobrado em separado do tomador do serviço.
- E) abatidos os valores pagos pelos materiais utilizados na atividade, seja qual for o item da lista.

**Questão 29** (Peso 3)

O elemento da regra matriz de incidência do IPTU, prescrito no Art.150, parágrafo primeiro da Constituição Federal de 1988, que pode ser alterado até dezembro do exercício anterior, e, ainda assim, permitir a cobrança do imposto no exercício imediatamente seguinte, antes mesmo de completados 90 (noventa) dias da publicação da lei, está indicado na alternativa

- A) Alíquota.
- B) Fato Gerador.
- C) Base de cálculo.
- D) Data de Pagamento.
- E) Aumento da base imponível com a inclusão de imóveis antes classificados como rurais.

**Questão 30** (Peso 2)

Com fundamento na Constituição Federal de 1988, no Código Tributário Nacional, na Lei de Responsabilidade Fiscal e no Código Tributário e de Rendas do Município de Jaguaripe/BA, é correto afirmar:

- A) A extensão dos casos de imunidade depende de iniciativa de lei do Poder Executivo Municipal.
- B) A isenção somente pode ser concedida por prazo indeterminado.
- C) O procedimento de consulta não suspende a ação fiscal.
- D) As isenções de caráter não-geral, para serem concedidas, dependem da elaboração do estudo de impacto orçamentário-financeiro, conforme dispõe a Lei Complementar 101/00, Art. 14.
- E) As isenções dadas em caráter particular podem sem revogadas a qualquer tempo, sem direito à indenização.

# CONCURSO PÚBLICO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIFE

**REALIZAÇÃO:**



**Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnológico**  
**Boulevard América, nº749, Jardim Baiano, Nazaré**  
**Salvador - Ba CEP 40.050-320**  
**Tel.: (71) 3082-1500**  
**Fax.: (71) 3082-1520**  
**[www.fundacaocefetbahia.org.br](http://www.fundacaocefetbahia.org.br)**